

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA – FAMED
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

GYOVANNA COGUI CAVALCANTE

**ATUALIZAÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES
PORTADORES DE TRAQUEOSTOMIA: ênfase em segurança, qualidade da
assistência e prevenção de complicações.**

Uberlândia - MG

2026

GYOVANNA COGUI CAVALCANTE

**ATUALIZAÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES
PORTADORES DE TRAQUEOSTOMIA: ênfase em segurança, qualidade da
assistência e prevenção de complicações.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Medicina da
Universidade Federal de Uberlândia como
requisito parcial para obtenção do título de
bacharel e licenciada em Enfermagem.

Orientadora: Dra. Sandra Regina Toffolo

Uberlândia - MG

2026

GYOVANNA COGUI CAVALCANTE

**ATUALIZAÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES
PORTADORES DE TRAQUEOSTOMIA: ênfase em segurança, qualidade da
assistência e prevenção de complicações.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Medicina da
Universidade Federal de Uberlândia como
requisito parcial para obtenção do título de
bacharel e licenciada em Enfermagem.

Uberlândia, 12 de março de 2026.

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Sandra Regina Toffolo

(Escola Técnica de Saúde - Curso Técnico em Enfermagem ESTES –UFU)

Profa. Ma. Livia de Paula Peres

(Escola Técnica de Saúde - Curso Técnico em Enfermagem ESTES –UFU)

Prof. Dr. Noriel Viana Pereira

(Escola Técnica de Saúde - Curso Técnico em Enfermagem ESTES –UFU)

Para todos aqueles que, de alguma forma,
viram potencial em mim, me apoiaram e
encorajaram ao longo dessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

A Deus e a intercessão de Nossa Senhora, que não me deixaram fraquejar e foram meu consolo nos momentos de dificuldade. Foi me apoiando na fé que, ao longo da graduação, alcancei tudo que almejei.

Aos meus pais, Fabiana e Vitor, que nunca me deixaram acreditar ser menor do que sou. A todo momento, eles me encorajam a alçar voos ainda maiores do que planejo, e são sempre o maior impulso em minhas asas.

Ao Lucas e minhas amigas, que quando o desânimo e a insegurança foram grandes demais, fizeram presença de forma maior ainda. Sem esse carinho e afeto a graduação não teria o brilho e grandiosidade que tem para mim.

A minha família, que sempre entendeu as dificuldades desse momento e me encorajou a encará-las com determinação e força de vontade. Cada abraço e palavra de apoio são lembrados e admirados por mim.

A minha orientadora, Sandra Toffolo, que me acompanha desde a minha primeira monitoria e foi excepcional no processo de desenvolvimento deste trabalho. Carrego grandes carinho e admiração pela pessoa que é, e a tenho como grande inspiração e exemplo profissional.

Por fim, ao meu avô Aécio. A quem primeiro investiu e incentivou minha formação, desde o jardim de infância, agradeço imensamente. Sua falta é sentida a todo momento, e a vontade de lhe orgulhar é sempre minha maior motivação.

***"Ninguém nasce feito, é experimentando-nos
no mundo que nós nos fazemos"***

Paulo Freire

RESUMO

A traqueostomia é indicada em situações como obstrução das vias aéreas superiores, ventilação mecânica prolongada, lesões faciais e neurológicas, facilitar a higiene brônquica e a aspiração de secreções. Apesar dos benefícios clínicos, o manejo inadequado da traqueostomia pode ocasionar complicações precoces e tardias, exigindo da equipe de enfermagem conhecimentos técnicos, prática baseada em evidências e atuação sistematizada. Esse estudo teve como objetivo analisar as atualizações referentes aos cuidados de enfermagem prestados a pacientes portadores de traqueostomia, com ênfase na segurança do paciente, qualidade da assistência e prevenção de complicações. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida em seis etapas metodológicas. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Traqueostomia”, “Cuidados de enfermagem”, “Sucção”, “Educação continuada” e “Complicações pós-operatórias”. Foram incluídos artigos e teses publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, oito estudos foram selecionados, sendo cinco analisados integralmente. Os dados foram organizados em três eixos temáticos: prática clínica e cuidado integral; educação permanente e tecnologia educacional; desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais. Os resultados evidenciaram que cuidados de enfermagem baseados em evidências, aspiração adequada das vias aéreas, monitoramento do balonete, prevenção de infecções e vigilância do estoma, foram essenciais para a segurança do paciente traqueostomizado. A importância da educação permanente e do uso de metodologias ativas aprimoraram as competências profissionais. Além disso, a implementação de protocolos assistenciais padronizados mostrou-se fundamental para qualificar o cuidado e reduzir eventos adversos. Conclui-se que a assistência de enfermagem ao paciente traqueostomizado deve integrar prática clínica qualificada, educação permanente e protocolos institucionais, fortalecendo a atuação profissional e promovendo um cuidado seguro, humanizado e de qualidade.

Palavras-chave: Traqueostomia. Educação continuada. Enfermagem.

ABSTRACT

Tracheostomy is indicated in situations such as upper airway obstruction, prolonged mechanical ventilation, facial and neurological injuries, and to facilitate bronchial hygiene and aspiration of secretions. Despite the clinical benefits, inadequate tracheostomy management can lead to early and late complications, requiring the nursing team to have technical knowledge, evidence-based practice, and a systematized approach. This study aimed to analyze updates regarding nursing care provided to patients with tracheostomies, with an emphasis on patient safety, quality of care, and prevention of complications. This is an integrative literature review conducted in six methodological steps. The search was carried out in the Virtual Health Library, using the descriptors "Tracheostomy", "Nursing care", "Suction", "Continuing education", and "Postoperative complications". Articles and theses published between 2015 and 2025, available in full, in Portuguese, English, and Spanish, were included. After applying the inclusion and exclusion criteria, eight studies were selected, five of which were analyzed in full. The data were organized into three thematic areas: clinical practice and comprehensive care; continuing education and educational technology; and development and implementation of care protocols. The results showed that evidence-based nursing care, adequate airway aspiration, cuff monitoring, infection prevention, and stoma surveillance were essential for the safety of tracheostomized patients. The importance of continuing education and the use of active methodologies improved professional skills. Furthermore, the implementation of standardized care protocols proved fundamental to improving the quality of care and reducing adverse events. It is concluded that nursing care for tracheostomized patients should integrate qualified clinical practice, continuing education, and institutional protocols, strengthen professional performance, and promote safe, humanized, and high-quality care.

Keywords: Tracheostomy. Continuing education. Nursing.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Fluxograma do processo de busca e triagem dos artigos

17

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Prática clínica e cuidados integral	18
Quadro 02 – Educação permanente e tecnologia educacional	19
Quadro 03 – Desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais	21

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDENF – Base de Dados de Enfermagem

BBO – Bibliografia Brasileira de Odontologia

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde

DeCS – Descritores em Ciências da Saúde

LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MEDLINE – Medical Literature Analysis and Retrieval System Online

NANDA-I – North American Nursing Diagnosis Association International

NIC – Nursing Interventions Classification

NOC – Nursing Outcomes Classification

PAVM – Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica

RI – Revisão Integrativa

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. OBJETIVO	15
3. METODOLOGIA	15
3.1 Tipo de Estudo	15
3.2 Estratégia de Busca	16
3.3 Critérios de Inclusão	16
3.4 Critérios de Exclusão	16
3.5 Processo de Seleção dos Estudos	16
3.6 Análise e Organização dos Dados	17
4. RESULTADOS	18
5. DISCUSSÃO	23
5.1 Prática clínica e cuidado integral	23
5.2 Educação permanente e tecnologia educacional	24
5.3 Desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais	25
5.4 Limitações do estudo	26
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27
ANEXO I	28

1. INTRODUÇÃO

A traqueostomia é um procedimento amplamente utilizado no contexto hospitalar, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva, sendo indicada em situações que demandam manutenção prolongada de vias aéreas pérvias, suporte ventilatório ou manejo de secreções. Embora represente recurso terapêutico essencial em diversos quadros clínicos, sua utilização está associada a riscos e potenciais complicações que exigem acompanhamento contínuo e assistência qualificada da equipe multiprofissional, com destaque para a enfermagem (RIBEIRO; LIMA; BRITO, 2018).

O paciente traqueostomizado encontra-se em condição de vulnerabilidade clínica, uma vez que alterações na permeabilidade da via aérea, acúmulo de secreções e possíveis intercorrências relacionadas ao dispositivo podem comprometer sua estabilidade. Nesse cenário, a atuação da equipe de enfermagem assume papel central, sendo responsável pela monitorização constante, execução de cuidados específicos e identificação precoce de sinais de agravamento (OLIVEIRA et al., 2016).

Entre as intervenções realizadas pela enfermagem destacam-se a aspiração adequada das vias aéreas, a higiene oral, o controle da pressão do balonete e a avaliação do estoma, práticas que contribuem para a prevenção de complicações como infecções e broncoaspiração. Quando executadas de forma sistematizada e fundamentadas em evidências científicas, tais intervenções favorecem a segurança do paciente e a melhoria dos desfechos clínicos (RIBEIRO; LIMA; BRITO, 2018).

Entretanto, apesar da relevância do tema e da existência de práticas recomendadas, observa-se a necessidade de consolidar evidências atualizadas que orientem a assistência de forma sistematizada, considerando as constantes transformações no cenário da saúde e as demandas assistenciais cada vez mais complexas (DIAS; MOREIRA, 2020).

Nesse contexto, a qualificação contínua da equipe de enfermagem torna-se indispensável. A educação permanente configura-se como estratégia essencial para atualização técnica, fortalecimento do raciocínio clínico e aprimoramento das habilidades práticas. Estudos apontam

que metodologias teórico-práticas e recursos tecnológicos favorecem melhor desempenho profissional e maior segurança na execução dos cuidados (CARDOSO et al., 2025; VIEIRA et al., 2022).

Paralelamente, a implementação de protocolos institucionais baseados em evidências científicas constitui ferramenta estruturante para a organização do cuidado. A padronização das condutas por meio de instrumentos fundamentados em classificações reconhecidas favorece maior uniformidade assistencial, reduz a variabilidade das práticas e oferece respaldo técnico ao profissional (LIMA et al., 2024). Ademais, a identificação de complicações frequentes em pacientes traqueostomizados reforça a necessidade de diretrizes claras que orientem diagnósticos e intervenções de enfermagem (OLIVEIRA et al., 2016).

Diante desse panorama, evidencia-se a necessidade de reunir e sistematizar as produções científicas recentes relacionadas aos cuidados de enfermagem voltados ao paciente portador de traqueostomia. A revisão integrativa, enquanto método que permite sintetizar resultados de pesquisas relevantes e oferecer acesso estruturado às evidências disponíveis, mostra-se adequada para esse propósito (GANONG, 1987; DIAS; MOREIRA, 2020).

Assim, esta revisão integrativa tem como objetivo analisar as atualizações referentes aos cuidados de enfermagem prestados a pacientes traqueostomizados, enfatizando condutas que favoreçam a segurança, a qualidade da assistência e a prevenção de complicações. Ao consolidar evidências científicas recentes, busca-se contribuir para o aprimoramento da prática profissional, fortalecer a autonomia da enfermagem e subsidiar a implementação de ações institucionais voltadas à padronização e qualificação do cuidado.

Ademais, este estudo justifica-se pela relevância clínica e social da temática, considerando que a assistência ao paciente traqueostomizado exige intervenções contínuas e tecnicamente precisas, cuja inadequação pode resultar em complicações graves. Ao sistematizar conhecimentos atualizados e direcionados à prática assistencial, esta pesquisa contribui para a promoção de cuidados mais seguros, para a redução de riscos e para o fortalecimento do papel da enfermagem como protagonista na garantia de uma assistência integral, humanizada e baseada em evidências (RIBEIRO; LIMA; BRITO, 2018; LIMA et al., 2024).

2. OBJETIVO

Analisar as atualizações referentes aos cuidados de enfermagem prestados a pacientes portadores de traqueostomia, enfatizando condutas que favoreçam a segurança, a qualidade da assistência e a prevenção de complicações.

3. METODOLOGIA

3.1 Tipo de Estudo

O presente estudo caracteriza-se como uma Revisão Integrativa (RI), em que o método definido por sintetizar e analisar produções científicas já produzidos acerca do tema abordado de forma a proporcionar uma visão ampla e sistematizada das evidências disponíveis. De acordo com Dias e Moreira (2020) e Ganong (1987), a revisão integrativa permite o acesso estruturado aos resultados científicos mais significativos, contribuindo para o avanço do conhecimento na área estudada.

A relevância desta revisão fundamentou-se na consolidação de evidências atualizadas que possam subsidiar a prática profissional, favorecer a qualificação da assistência, fortalecer a segurança do paciente e apoiar a formulação de políticas institucionais voltadas à padronização do cuidado. Ademais, busca-se reconhecer e valorizar o papel da enfermagem como protagonista na prevenção de complicações e na promoção da humanização da assistência ao paciente traqueostomizado.

A condução da revisão seguiu seis etapas metodológicas:

1. identificação do problema, com elaboração da pergunta norteadora, definição dos descritores e estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão;
2. busca dos estudos na literatura;
3. categorização dos trabalhos selecionados;
4. avaliação da amostra;
5. síntese dos estudos analisados;
6. interpretação dos resultados.

3.2 Estratégia de Busca

A busca dos estudos foi realizada por meio da pesquisa avançada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como referência os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram empregados os seguintes descritores: Traqueostomia, Cuidados de Enfermagem, Sucção, Educação Continuada e Complicação Pós-operatórias.

Os estudos identificados estavam indexados nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO).

3.3 Critérios de Inclusão

Foram considerados como critérios de inclusão publicações realizadas entre os anos de 2015 e 2025, artigos e teses publicados em periódicos científicos, disponibilizados integralmente e com acesso gratuito. Também foram incluídos estudos redigidos nos idiomas inglês, português e espanhol.

Além disso, foram selecionadas produções que abordassem atualizações relacionadas aos cuidados de enfermagem prestados a pacientes portadores de traqueostomia, com ênfase em condutas que contribuíssem para a segurança do paciente, a qualidade da assistência e a prevenção de complicações.

3.4 Critérios de Exclusão

Foram excluídos os artigos que não estavam disponíveis na íntegra, estudos duplicados, publicações que não atendiam à pergunta norteadora e documentos que não se enquadravam como artigos científicos.

3.5 Processo de Seleção dos Estudos

Na etapa inicial da busca, foram identificados 12 artigos. Desses, 8 encontravam-se disponíveis na íntegra. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 8 estudos foram

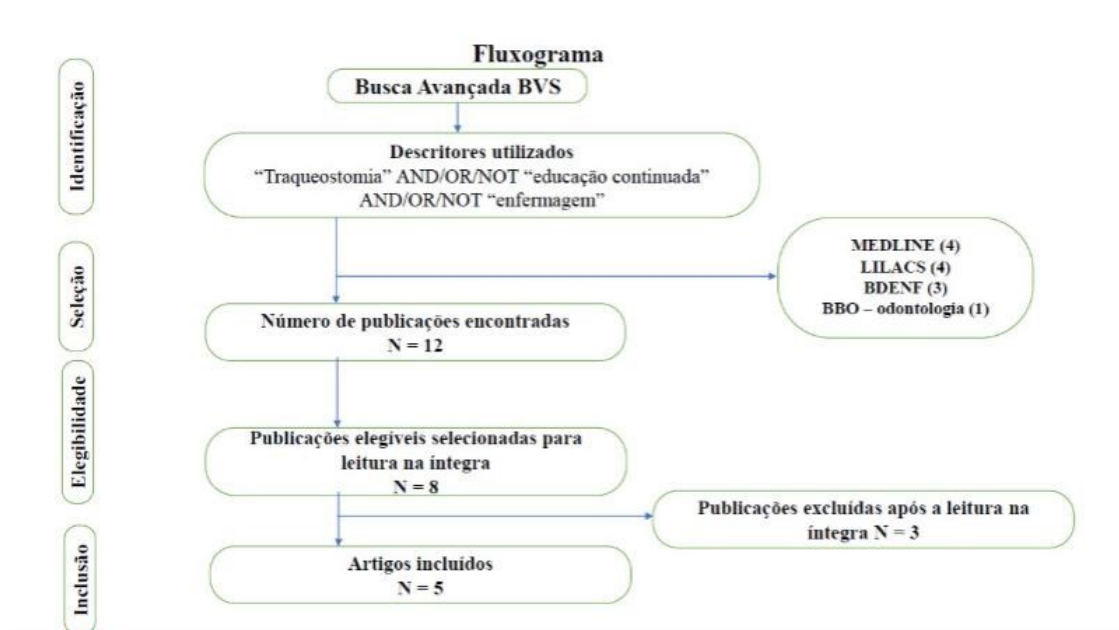
selecionados por atenderem aos objetivos propostos. Entre esses, 5 artigos foram analisados integralmente por apresentarem maior aderência à temática investigada. Os estudos incluídos resultam de pesquisas com abordagens qualitativas e quantitativas.

3.6 Análise e Organização dos Dados

Para as análises dos artigos selecionados foram realizadas por meio de leitura crítica e sistematizada, possibilitando a identificação dos principais achados, desafios e estratégias descritos na literatura.

Os resultados foram organizados em três eixos temáticos: “Prática clínica e cuidado integral”, apresentado no Quadro 01; “Educação permanente e tecnologia educacional”, apresentado no Quadro 02; e “Desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais”, detalhado no Quadro 03.

Figura 01. Fluxograma do processo de busca e triagem dos artigos, Uberlândia, MG, Brasil, 2025.



Fonte: Elaboração própria, 2026

4. RESULTADOS

Na primeira categoria, denominada “Prática clínica e cuidados integral”, foram elaboradas a síntese dos artigos traduzidos para a Língua Portuguesa (Quadro 01), organizadas por título, autor, ano, país de origem, tipo de estudo, resultados e conclusões, analisamos apenas um artigo nessa categoria.

Quadro 01: Prática clínica e cuidados integral, Uberlândia - MG.

Título, autor, ano e país	Tipo de estudo	Resultados	Conclusão
Características dos cuidados de enfermagem aos pacientes intubados e traqueostomizados: um relato de experiência. (Ribeiro; Lima; Brito, 2018) Brasil.	Relato de experiência.	Os principais cuidados de enfermagem prestados aos pacientes traqueostomizados e intubados foram relacionados a prevenção de Pneumonias Associadas a Ventilação Mecânica (PAMV) e o conforto ao paciente. Mediante a prática baseada em evidências e uma assistencial bem estabelecida e	Os autores relatam que estimular a educação continuada através da equipe de enfermagem para que possam sempre estar colocando esses cuidados em prática, contribuindo para a redução das complicações associadas aos cuidados a saúdes, isto é, contribuirá diretamente na redução do tempo de internação, e consequentemente os custos e a

		embasada teoricamente.	mortalidade hospitalar.
--	--	---------------------------	----------------------------

Para a segunda categoria, denominada “Educação permanente e tecnologia educacional”, foram analisados dois artigos e apresentados a síntese dos artigos traduzidos para a Língua Portuguesa (Quadro 02), organizadas por título, autor, ano, país de origem, tipo de estudo, resultados e conclusões.

Quadro 02: Educação permanente e tecnologia educacional, Uberlândia - MG.

Título, autor, ano e país	Tipo de estudo	Resultados	Conclusão
Cuidados de enfermagem a pacientes com traqueostomia em ventilação mecânica: vídeo educativo. (Cardoso et al., 2025) Brasil	Estudo exploratório	O intuito do vídeo foi na capacitação profissional e acadêmica, mediante a carência de estratégias relacionadas à educação continuada quanto às técnicas aplicadas na assistência ao paciente com traqueostomia, mediante a atualização dos profissionais, com linguagem acessível e estratégias	Segundo os autores o estudo poderá contribuir com o fortalecimento da autonomia, da agilidade e segurança frente à tomada de decisões e no exercício da prática clínica, resultando no aperfeiçoamento contínuo da gestão do cuidado de enfermagem no cenário de cuidados intensivos aos pacientes com

		pedagógicas, por meio de vídeo educativo sobre cuidados diários com traqueostomia, técnica adequada de aspiração, umidificação, avaliação da pele, curativos e identificação de emergências e complicações	traqueostomia em ventilação mecânica.
Comparação entre metodologias de simulação e ensino tradicional nas práticas de educação permanente com enfermeiros. a (Vieira et al., 2022) Brasil	Estudo transversal de abordagem quantitativa	Os resultados apontaram que a maior média de acertos no pós-teste em todas as oficinas, sendo iguais tanto no tubo oro-traqueal e traqueostomia. O primeiro grupo alcançou maior média de acertos nas oficinas sobre oxigenoterapia e oximetria, e o segundo, na oficina sobre aspiração de vias aéreas.	Os autores não puderam inferir qual metodologia promoveu maior aquisição de conhecimento entre os grupos, apesar da educação permanente ser uma estratégia eficaz de educação em serviços.

Enquanto que, para a categoria denominada “Desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais”, encontramos apenas dois artigos e foram apontados a síntese dos artigos traduzidos para a Língua Portuguesa (Quadro 03), organizadas por título, autor, ano, país de origem, tipo de estudo, resultados e conclusões.

Quadro 03: Desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais, Uberlândia - MG.

Título, autor, ano e país	Tipo de estudo	Resultados	Conclusão
Protocolo de cuidados de enfermagem para usuários críticos com traqueostomia em ventilação mecânica (Lima et al., 2024) Brasil.	Estudo metodológico	Participaram do estudo 34 profissionais, dos quais oito foram enfermeiros e 26 técnicos em enfermagem que atuam em UTIs há mais de 10 anos. Todos os participantes dessa pesquisa demonstraram interesse em uma padronização dos cuidados prestados a usuários críticos com traqueostomia por meio de um protocolo de cuidados e da realização de ações	Desenvolvimento de protocolo com conforme a demandas apresentadas pelos participantes, como cuidados gerais, possíveis emergências e complicações ligadas à traqueostomia e realizar a aspiração de vias aéreas. Os profissionais participantes passaram por capacitações com o material desenvolvido e atividades educativas, e foram avaliados por meio de questionários. Como

		de educação permanente.	feedback, os profissionais indicaram bom entendimento dos conteúdos e ressaltaram a importância de treinamento com a equipe de enfermagem e da padronização de cuidados nas instituições.
Protocolo assistencial de enfermagem a portadores de traqueostomia em ventilação mecânica (Oliveira et al., 2016). Brasil.	Pesquisa qualitativa, tipo descritiva	Mediante os diagnósticos de enfermagem identificados: troca de gases prejudicada, padrão respiratório ineficaz, ventilação espontânea prejudicada, desobstrução ineficaz das vias aéreas, integridade da pele prejudicada, comunicação verbal prejudicada, risco de aspiração e risco de infecção. Os	Os autores acreditam que este protocolo contribuirá para uma assistência individualizada, qualificada e humanizada, agilizando o atendimento do portador de traqueostomia em ventilação mecânica, dando autonomia aos profissionais da enfermagem.

		principais cuidados eleitos foram: aspiração traqueal, a monitorização dos sinais vitais e o monitoramento da área do estoma como principais cuidados prestados a esses pacientes no setor.	
--	--	---	--

5. DISCUSSÃO

Na presente revisão integrativa visamos analisar as atualizações referentes aos cuidados de enfermagem prestados a pacientes portadores de traqueostomia, enfatizando condutas que favoreçam a segurança, a qualidade da assistência e a prevenção de complicações. A organização dos achados em três eixos temáticos possibilitou aprofundar a compreensão das evidências disponíveis, permitindo uma análise crítica das implicações para a prática assistencial e para a organização do cuidado.

5.1 Prática clínica e cuidado integral

O estudo correspondente a categoria “Prática clínica e cuidado integral” evidencia a importância da sistematização dos cuidados como estratégia para prevenção de complicações e promoção da recuperação clínica. Observa-se que a assistência fundamentada em evidências científicas constitui elemento central para a segurança do paciente traqueostomizado.

Para Ribeiro, Lima e Brito (2018) destacam que medidas preventivas direcionadas à prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM), como a elevação da cabeceira do leito, a aspiração adequada das vias aéreas e a higiene oral com clorexidina aquosa a

0,12% a cada 12 horas, impactam positivamente os desfechos clínicos. Tais intervenções não apenas reduzem a incidência de infecções, mas também favorecem o conforto do paciente e minimizam riscos adicionais, como a broncoaspiração.

Ao analisar esses achados, percebe-se que a prática clínica qualificada ultrapassa a execução técnica de procedimentos, exigindo do profissional de enfermagem domínio teórico, raciocínio clínico e capacidade de tomada de decisão baseada em evidências. A convergência entre os estudos reforça que a ausência de padronização e de atualização profissional pode aumentar a vulnerabilidade do paciente a eventos adversos.

Além disso, evidencia-se que o cuidado integral pressupõe atenção contínua às condições clínicas do paciente, monitoramento de sinais de complicação e atuação preventiva. Dessa forma, a enfermagem consolida-se como protagonista no processo de cuidado, exercendo papel determinante na redução de riscos e na melhoria da qualidade assistencial.

5.2 Educação permanente e tecnologia educacional

No eixo “Educação permanente e tecnologia educacional”, os estudos analisados apontam que a qualificação contínua da equipe de enfermagem está diretamente relacionada à melhoria do desempenho profissional e à segurança do paciente.

Segundo Cardoso et al. (2025) identificaram, por meio de questionários aplicados a profissionais de Unidade de Terapia Intensiva, lacunas no conhecimento teórico-prático acerca dos cuidados com pacientes traqueostomizados. A partir dessa identificação, foi desenvolvido um vídeo educativo com linguagem acessível e estratégias pedagógicas voltadas à capacitação profissional. Esse movimento evidencia que a educação permanente deve partir das necessidades reais da equipe, assumindo caráter contextualizado e direcionado.

De modo semelhante, Vieira et al. (2022) demonstraram que metodologias teórico-práticas com simulação proporcionaram melhor desempenho quando comparadas a metodologias tradicionais predominantemente teóricas. Observa-se, portanto, que a integração entre teoria e prática potencializa a aprendizagem e fortalece a segurança na execução dos cuidados.

Ao comparar esses achados, percebe-se que não basta ofertar capacitações formais; é necessário que as estratégias educativas sejam eficazes, acessíveis e alinhadas às demandas assistenciais. A educação permanente, nesse contexto, configura-se como ferramenta estratégica para qualificar a assistência e reduzir a ocorrência de complicações.

Destaca-se ainda o papel do enfermeiro como educador em saúde, responsável por promover boas práticas, estimular a participação ativa do paciente em seu processo de recuperação e articular a equipe multiprofissional. Assim, a atualização constante não se restringe ao aprimoramento técnico, mas contribui para o fortalecimento de uma cultura de segurança e cuidado integral.

5.3 Desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais

A categoria “Desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais” evidencia que a padronização das condutas constitui elemento estruturante para a organização do cuidado e para a redução de falhas assistenciais.

Conforme Lima et al. (2024) identificaram, junto às equipes de enfermagem atuantes em UTIs, a necessidade de atualização sobre procedimentos direcionados a pacientes críticos com traqueostomia, bem como a elaboração de protocolos específicos. Essa demanda demonstra que a ausência de diretrizes claras pode gerar insegurança profissional e variabilidade nas condutas.

Para Oliveira et al. (2016), ao analisarem prontuários de pacientes traqueostomizados em ventilação mecânica, identificaram manifestações clínicas frequentes, como sangramento periestomal, posicionamento inadequado da endocânula, alterações na deglutição, excesso de secreção e complicações como oclusão da cânula, broncoaspiração, enfisema subcutâneo e infecção ao redor do estoma. Foram também relatadas lesões associadas à hiperinsuflação do balonete, cuja pressão deve ser mantida entre 20 e 25 mmHg, podendo ocasionar isquemia traqueal e outras complicações.

Esses achados evidenciam a complexidade do cuidado ao paciente traqueostomizado e reforçam a necessidade de protocolos baseados em classificações reconhecidas, como NANDA-I, NIC e NOC, capazes de orientar diagnósticos, intervenções e resultados esperados.

Ao analisar os estudos de forma integrada, observa-se que protocolos institucionais oferecem respaldo técnico-científico, promovem maior segurança na execução dos cuidados e reduzem a variabilidade assistencial. Além disso, favorecem a padronização do atendimento, minimizam erros e contribuem para a consolidação de boas práticas no ambiente hospitalar.

5.4 Limitações do estudo

Embora esta revisão integrativa tenha possibilitado a sistematização de evidências relevantes, algumas limitações devem ser consideradas. O número reduzido de estudos incluídos na análise final pode restringir a amplitude das conclusões. Além disso, a seleção esteve limitada ao período compreendido entre 2015 e 2025 e às bases de dados consultadas, o que pode ter excluído produções pertinentes não indexadas nesses repositórios.

Outra limitação refere-se à disponibilidade de acesso gratuito aos artigos na íntegra, critério que pode ter restringido a inclusão de outras evidências relevantes. Ademais, os estudos analisados apresentam diferentes abordagens metodológicas, o que pode dificultar comparações mais aprofundadas entre os resultados.

Ainda assim, os artigos selecionados demonstraram consistência e contribuíram de maneira significativa para a compreensão das atualizações relacionadas ao cuidado de enfermagem ao paciente traqueostomizado.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, ao retomar a pergunta norteadora desta revisão, observa-se que as evidências analisadas apontam para a necessidade de integração entre prática clínica baseada em evidências, educação permanente estruturada e implementação de protocolos assistenciais como pilares fundamentais para a segurança e a qualidade do cuidado ao paciente traqueostomizado.

A convergência entre os estudos demonstra que a qualificação da assistência não depende exclusivamente do conhecimento técnico isolado, mas da articulação entre formação contínua,

padronização das condutas e monitoramento constante das práticas. Assim, à enfermagem reafirma seu papel estratégico na prevenção de complicações, na promoção do cuidado integral e na consolidação de práticas seguras no contexto hospitalar.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, E. P.; MOREIRA, M. I. C. O enfrentamento da violência contra as mulheres no âmbito da estratégia de saúde da família. *Psicologia em Revista*, v. 26, n. 1, p. 187–207, 2020.

GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. *Research in Nursing & Health*, v. 10, n. 1, p. 1–11, 1987.

OLIVEIRA, A. P. V., et al. Protocolo assistencial de enfermagem a portadores de traqueostomia em ventilação mecânica. *HU revista*, v. 42, n. 1, jun. 2016.

VIEIRA, B. J., et al. Comparação entre metodologias de simulação e ensino tradicional nas práticas de educação permanente com enfermeiros. *Rev Baiana Enfem*, v. 38, n. e44833, p. 0–15, 2022.

CARDOSO, D. F. F. et al. Cuidados de enfermagem a pacientes com traqueostomia em ventilação mecânica: vídeo educativo. *Cogitare Enfermagem*, v. 30, p. e95690, 2025.

COSTA, E. C. L. et al. Cuidados para a prevenção de complicações em pacientes traqueostomizados. *Ver de Enferm UFPE on line*, v. 13(1), p. 169- 178, 3 jan. 2019.

LIMA, F. C. et al. Protocolo de cuidados de enfermagem para usuários críticos com traqueostomia em ventilação mecânica. *Rev Brasileira de Enferm*, v. 77(2), n. e20230337, 2024.

MEDEIROS, G. C. et al. Critérios para decanulação da traqueostomia: revisão de literatura. *CoDAS*, v. 31(6), p. e20180228, 2019.

NAKARADA-KORDIC, I. et al. Uma revisão sistemática das experiências de pacientes e cuidadores com traqueostomia. *Patient*, v. 11(2), p. 175–191, 10 abr. 2018.

JIMMY; N.G.; HOHMAN, M; AGARWAL, A. H. Troca da cânula de traqueostomia. Estados Unidos da America: StatPearls [Internet]. Ilha do Tesouro (FL), 2025.

RIBEIRO, K. R. A.; LIMA, M. L. S.; BRITO, A. P. M. Características dos cuidados de enfermagem aos pacientes intubados e traqueostomizados: um relato de experiência. *Revista Rede de Cuidados em Saúde*. v. 12(1), jun. 2018.

KHANUM A. T. et al. Assessment of knowledge regarding tracheostomy care and management of early complications among healthcare professionals. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, v. 88(2), p. 251–256, 2022.

KARACA, T., ALTINBAS, Y., ASLAN, S. Cuidando de pacientes com traqueostomia em casa: um estudo descritivo e transversal para avaliar as práticas de saúde e a sobrecarga do cuidador. *Gestão e prevenção de feridas*, v. 65(3), p. 22–29, mar. 2019.

ANEXO I

ATUALIZAÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES PORTADORES DE TRAQUEOSTOMIA: ÊNFASE EM SEGURANÇA, QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES

Ciências da Saúde, Volume 30 – Edição 155/FEV 2026 / 05/02/2026

UPDATES ON NURSING CARE FOR PATIENTS WITH TRACHEOSTOMY: EMPHASIS ON SAFETY, QUALITY OF CARE AND PREVENTION OF COMPLICATIONS.

REGISTRO DOI: 10.69849/revistaft/fa10202602052218

Giovanna Cogui Cavalcante¹

Nathalia Nascimento Marques²

Arynne Gabrielle Tibúrcio³

Dra. Sandra Regina Toffolo⁴

RESUMO

A traqueostomia é indicada em situações como obstrução das vias aéreas superiores, ventilação mecânica prolongada, lesões faciais e neurológicas, facilitar a higiene brônquica e a aspiração de secreções. Apesar dos benefícios clínicos, o manejo inadequado da traqueostomia podem ocasionar complicações precoces e tardias, exigindo da equipe de

enfermagem conhecimentos técnicos, prática baseada em evidências e atuação sistematizada. Esse estudo teve como objetivo analisar as atualizações referentes aos cuidados de enfermagem prestados a pacientes portadores de traqueostomia, com ênfase na segurança do paciente, qualidade da assistência e prevenção de complicações. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida em seis etapas metodológicas. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Traqueostomia”, “Cuidados de enfermagem”, “Sucção”, “Educação continuada” e “Complicações pós-operatórias”. Foram incluídos artigos e teses publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, oito estudos foram selecionados, sendo cinco analisados integralmente. Os dados foram organizados em três eixos temáticos: prática clínica e cuidado integral; educação permanente e tecnologia educacional; desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais. Os resultados evidenciaram que cuidados de enfermagem baseados em evidências, aspiração adequada das vias aéreas, monitoramento do balonete, prevenção de infecções e vigilância do estoma, foram essenciais para a segurança do paciente traqueostomizado. A importância da educação permanente e do uso de metodologias ativas aprimoraram as competências profissionais. Além disso, a implementação de protocolos assistenciais padronizados mostrou-se fundamental para qualificar o cuidado e reduzir eventos adversos. Conclui-se que a assistência de enfermagem ao paciente traqueostomizado deve integrar prática clínica qualificada, educação permanente e protocolos institucionais, fortalecendo a atuação profissional e promovendo um cuidado seguro, humanizado e de qualidade.

Palavras-chave: Traqueostomia. Educação continuada. Enfermagem.

ABSTRACT

Tracheostomy is indicated in situations such as upper airway obstruction, prolonged mechanical ventilation, facial and neurological injuries, and to

facilitate bronchial hygiene and aspiration of secretions. Despite the clinical benefits, inadequate tracheostomy management can lead to early and late complications, requiring the nursing team to have technical knowledge, evidencebased practice, and a systematized approach. This study aimed to analyze updates regarding nursing care provided to patients with tracheostomies, with an emphasis on patient safety, quality of care, and prevention of complications. This is an integrative literature review, conducted in six methodological steps. The search was carried out in the Virtual Health Library, using the descriptors “Tracheostomy”, “Nursing care”, “Suction”, “Continuing education”, and “Postoperative complications”. Articles and theses published between 2015 and 2025, available in full, in Portuguese, English, and Spanish, were included. After applying the inclusion and exclusion criteria, eight studies were selected, five of which were analyzed in full. The data were organized into three thematic areas: clinical practice and comprehensive care; continuing education and educational technology; and development and implementation of care protocols. The results showed that evidence-based nursing care, adequate airway aspiration, cuff monitoring, infection prevention, and stoma surveillance were essential for the safety of tracheostomized patients. The importance of continuing education and the use of active methodologies improved professional skills. Furthermore, the implementation of standardized care protocols proved fundamental to improving the quality of care and reducing adverse events. It is concluded that nursing care for tracheostomized patients should integrate qualified clinical practice, continuing education, and institutional protocols, strengthening professional performance and promoting safe, humanized, and high-quality care.

Keywords: Tracheostomy. Continuing education. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

A traqueostomia consiste em um procedimento cirúrgico realizado no ambiente hospitalar, o qual estabelece uma abertura na traqueia, criando uma via aérea artificial, onde é inserida uma cânula que permite a

comunicação com o meio externo e garante a permeabilidade da via aérea, podendo ser utilizada de forma temporária ou permanente. (Nakarada-Kordic, *et al.*, 2018).

Quanto as principais indicações, incluem desobstrução das vias aéreas superiores, necessidade de ventilação mecânica prolongada, com diminuição do desconforto para o paciente, vias mais seguras em casos de lesões faciais, cranianas e cervicais; facilitar a higiene brônquica e aspiração de secreções; proteção das vias aéreas, principalmente em casos ventilação mecânica prolongada(Jimmy; Hohman; Agarwal, 2025).

As traqueostomias poderão ser realizadas além do contexto emergencial, de forma eletiva em casos neurológicos e oncológicos, esses pacientes serão capazes de ter complicações iniciais, tais como hemorragias, deslocamento do tubo, pneumotórax, infecção da ferida cirúrgica e fístula, ou complicações tardias – estenose traqueal e estenose laríngea (Khanum, *et al.*, 2022).

Embora o uso da traqueostomia apresente benefícios clínicos importantes, o manejo inadequado da traqueostomia pode resultar em complicações, as quais irão requerer um alto nível de cuidado e conhecimento no manuseio desses dispositivos (Karaca; Altinbas; Aslan, 2019).

Nesse cenário, o paciente portador de traqueostomia deverá ser assistido por uma equipe multidisciplinar, com o intuito de minimizar todas as complicações que possam surgir. A equipe de enfermagem atuará diretamente na assistência contínua ao paciente traqueostomizado, dentre as atribuições destacam-se o monitoramento das condições clínicas, a higienização do estoma, a aspiração de secreções, a troca de curativos e a fixação da cânula. A educação permanente e a adoção de protocolos padronizados de cuidado irão reduzir complicações e melhorar a qualidade assistencial prestada(Medeiros, *et al.*, 2019).

Práticas de enfermagem baseadas em evidências, como a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), o uso de checklists e a padronização de condutas, contribuem significativamente para a promoção da segurança do paciente e para a diminuição de eventos adversos relacionados ao dispositivo (Costa, *et al.*, 2019); (Lima, *et al.*, 2024). Assim, torna-se fundamental reunir e analisar as atualizações mais recentes a respeito do tema, de modo a consolidar as recomendações que possam orientar a prática clínica de forma qualificada.

O presente estudo tem como objetivo geral analisar as atualizações referentes aos cuidados de enfermagem prestados a pacientes portadores de traqueostomia, enfatizando condutas que favoreçam a segurança, a qualidade da assistência e a prevenção de complicações.

2 METODOLOGIA

A relevância desta revisão integrativa reside na contribuição para a prática profissional, uma vez que a consolidação de evidências atualizadas possibilita a qualificação da assistência, fortalece a segurança do paciente e subsidia políticas institucionais voltadas à padronização do cuidado. Além disso, busca-se valorizar o papel da enfermagem como protagonista na prevenção de complicações e na humanização da assistência ao paciente traqueostomizado.

A Revisão Integrativa (RI) é um método que busca reunir a produção científica relevante em relação a um determinado tema oferecendo acesso rápido e sintetizado aos resultados científicos de maior importância para a área estudada (Dias e Moreira, 2020 & Ganong, 1987). A RI composta de seis etapas:

- 1) Identificação do problema (elaboração da pergunta norteadora, escolha dos descritores e dos critérios para inclusão/exclusão de artigos);
- 2) Busca dos artigos na literatura;
- 3) Categorização dos estudos;
- 4) Avaliação da amostra;

5) Síntese dos artigos analisados;

6) Interpretação dos resultados;

Para a elaboração desta revisão foi necessário fazer um levantamento de estudos na busca avançada da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), empregando os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Traqueostomia”, “Cuidados de enfermagem”, “Sucção”, “Educação continuada”, “Complicação pós-operatórias”.

A seleção dos artigos e teses foram baseadas nos seguintes critérios de inclusão: publicações entre os anos de 2015 e 2025, artigos e teses publicados em periódicos científicos frutos de pesquisas disponibilizadas integralmente, que possuísem acesso gratuito e estudos disponíveis em inglês, português e espanhol.

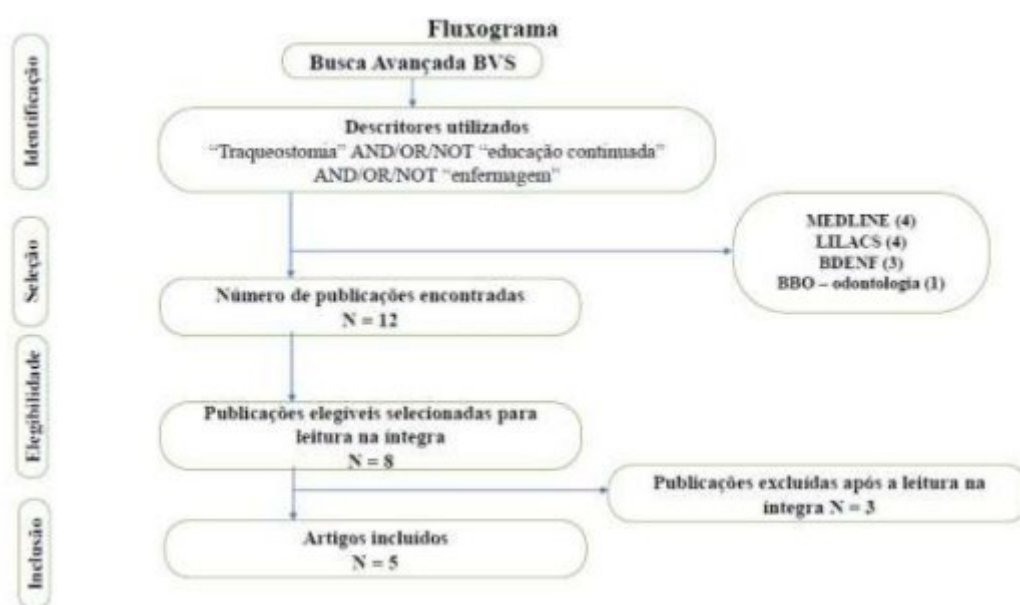
Além disso, conforme os critérios de exclusão, não fizeram parte deste estudo, artigos que não estavam disponíveis na íntegra, artigos repetidos, publicações que não estavam de acordo com a pergunta norteadora e quaisquer outros documentos que não se enquadravam como artigos científicos.

Inicialmente, foram identificados 12 artigos, dos quais 8 estavam disponíveis na íntegra. Seguindo a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, privilegiando estudos que relacionassem analisar as atualizações referentes aos cuidados de enfermagem prestados a pacientes portadores de traqueostomia, enfatizando condutas que favoreçam a segurança, a qualidade da assistência e a prevenção de complicações, 8 artigos foram selecionados, dos quais 5 foram analisados na íntegra. Esses artigos resultam de pesquisas qualitativas e quantitativas localizadas nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO). Para

a análise dos artigos foram realizadas leitura crítica e sistematizada, permitindo a identificação dos principais achados, desafios e estratégias.

Os achados foram organizados em três eixos temáticos: “Prática clínica e cuidados integral” apresentada no **Quadro 01**, “Educação permanente e tecnologia educacional” apresentada no **Quadro 02**, e “Desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais” detalhada no **Quadro03**.

Figura 01. Fluxograma do processo de busca e triagem dos artigos, Uberlândia, MG, Brasil, 2025.



Fonte: Elaboração própria, 2026

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na primeira categoria, denominada “Prática clínica e cuidados integral”, foram elaboradas a síntese dos artigos traduzidos para a Língua Portuguesa (Quadro 01), organizadas por título, autor, ano, país de origem, tipo de estudo, resultados e conclusões.

Quadro 01: Prática clínica e cuidados integral, Uberlândia – MG.

Título, autor, ano e país	Tipo de estudo	Resultados	Conclusão

Características dos cuidados de enfermagem aos pacientes intubados e traqueostomizados: um relato de experiência. (Ribeiro; Lima; Brito, 2018) Brasil.	Relato de experiência.	Os principais cuidados de enfermagem prestados aos pacientes traqueostomizados e intubados foram relacionados a prevenção de Pneumonias Associadas à Ventilação Mecânica (PAMV) e o conforto ao paciente. Mediante a prática baseada em evidências e uma assistencial bem estabelecida e embasada teoricamente.	Os autores relatam que estimular a educação continuada através da equipe de enfermagem para que possam sempre estar colocando esses cuidados em prática, contribuindo para a redução das complicações associadas aos cuidados a saúdes, isto é, contribuirá diretamente na redução do tempo de internação, e consequentemente os custos e a mortalidade hospitalar.
--	------------------------	---	---

Segundo Ribeiro; Lima; Brito, 2018, é importante os cuidados prestados pela equipe de enfermagem a pacientes intubados e traqueostomizados,

especialmente visando a prevenção de infecções, como a PAVM, e outras complicações associadas à ventilação mecânica. Precauções essas como, a elevação da cabeceira da cama, a aspiração de vias aéreas e a higiene oral com clorexidina aquosa a 0,12% a cada 12 horas impactaram positivamente nos pacientes assistidos, não somente prevenido as infecções das PAVM, mas favorecendo o conforto do paciente, levando a melhora do seu quadro clínico, por consequência a recuperação clínica, isto é, evitando outras complicações, como a broncoaspiração.

Portanto, os resultados desse trabalho corroboraram a relevância dos cuidados de enfermagem prestados de forma estruturada e baseada em evidências científicas, o que é válida para a atuação e a autonomia da equipe de enfermagem. Logo, o profissional de enfermagem deverá ter o domínio de conteúdo teórico, assim como a aplicabilidade prática, os quais serão de fundamental importância para atuação do profissional de forma segura e eficiente, garantindo uma boa assistência ao paciente traqueostomizado.

Para a segunda categoria, denominada “Educação permanente e tecnologia educacional”, foram apresentados a síntese dos artigos traduzidos para a Língua Portuguesa (Quadro 02), organizadas por título, autor, ano, país de origem, tipo de estudo, resultados e conclusões.

Quadro 02: Educação permanente e tecnologia educacional, Uberlândia – MG.

Título, autor, ano e país	Tipo de estudo	Resultado	Conclusão
Cuidados de enfermagem a pacientes com traqueostomia em ventilação	Estudo exploratório	O intuito do vídeo foi na capacitação profissional e acadêmica,	Segundo os autores, o estudo poderá contribuir com o

mecânica: vídeo educativo. (Cardoso <i>et al.</i> 2025) Brasil		mediante a carência de estratégias relacionadas à educação continuada quanto às técnicas aplicadas na assistência ao paciente com traqueostomia, mediante a atualização dos profissionais, com linguagem acessível e estratégias pedagógicas, por meio de vídeo educativo sobre cuidados diários com traqueostomia, técnica adequada de aspiração, umidificação, avaliação da pele, curativos e identificação de emergências e complicações	fortalecimento da autonomia, da agilidade e segurança frente à tomada de decisões e no exercício da prática clínica, resultando no aperfeiçoamento contínuo da gestão do cuidado de enfermagem no cenário de cuidados intensivos aos pacientes com traqueostomia em ventilação mecânica.
---	--	--	---

Comparação entre metodologias de simulação e ensino tradicional nas práticas de educação permanente com enfermeiros. (Vieira <i>et al.</i>, 2022) Brasil	Estudo transversal de abordagem quantitativa	Os resultados apontaram que a maior média de acertos no pós-teste em todas as oficinas, sendo iguais tanto no tubo orotraqueal e traqueostomia. O primeiro grupo alcançou maior média de acertos nas oficinas sobre oxigenoterapia e oximetria, e o segundo, na oficina sobre aspiração de vias aéreas.	Os autores não puderam inferir qual metodologia promoveu maior aquisição de conhecimento entre os grupos, apesar da educação permanente ser uma estratégia eficaz de educação em serviços.
---	---	--	---

Ao realizar um levantamento por meio de questionários aplicados a profissionais de uma equipe de enfermagem atuantes em uma UTI, (Cardoso *et al.*, 2025), mensurou a necessidade de capacitações teórico-práticas, com intenção de identificar as principais dificuldades ou necessidades de atualizações apresentados por esses profissionais. Como resultado dessa pesquisa, o estudo desenvolveu um vídeo, o qual continha estratégias pedagógicas e linguagem acessível, com caráter educativo que visava a educação permanente e a capacitação de

profissionais da enfermagem e acadêmicos em formação sobre os principais cuidados voltados aos pacientes portadores de traqueostomia.

Enquanto (Vieira *et al.*, 2022), compararam metodologias utilizadas em capacitações com a equipe de enfermagem, divididos em dois grupos e submetidos a oficinas de simulação (teórico-práticas) ou a oficinas que utilizassem metodologias tradicionais (sobretudo teóricas) sobre os conteúdos obtidos. Como resultados dessa pesquisa, encontraram que os melhores desempenhos dos profissionais foram os que participavam dos treinamentos com simulações teórico-práticas. Mediante essa pesquisa, observa-se a efetividade de métodos teórico-práticos em processos de atualizações e educação permanente com profissionais da equipe de enfermagem atuantes. Além disso, evidencia a necessidade de se investir na capacitação e atualização constantes das equipes de enfermagem, com o uso de metodologias e linguagem acessíveis e eficazes, a fim de aprimorar a atuação desses profissionais e, por consequência, promover melhores cuidados e segurança aos pacientes atendidos.

Portanto, cabe ao enfermeiro a educação em saúde, assegurando as boas práticas e a participação ativa do próprio paciente em seu processo de recuperação, além da participação da equipe multiprofissional, o que também garante uma assistência eficaz e integral. Logo, a atualização constante e as capacitações recorrentes da equipe asseguram as boas práticas e, por consequência, garantem a boa assistência ao paciente traqueostomizado (Ribeiro; Lima; Brito, 2018).

Enquanto para a categoria denominada “Desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais”, foram apontados a síntese dos artigos traduzidos para a Língua Portuguesa (Quadro 03), organizadas por título, autor, ano, país de origem, tipo de estudo, resultados e conclusões.

Quadro 03: Desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais, Uberlândia – MG.

Título, autor, ano e país	Tipo de estudo	Resultado	Conclusão
Protocolo de cuidados de enfermagem para usuários críticos com traqueostomia em ventilação mecânica (Lima <i>et al.</i> , 2024) Brasil.	Estudo metodológico	Participaram do estudo 34 profissionais, dos quais oito foram enfermeiros e 26 técnicos em enfermagem que atuam em UTIs há mais de 10 anos. Todos os participantes dessa pesquisa demonstraram interesse em uma padronização dos cuidados prestados a usuários críticos com traqueostomia por meio de um protocolo de cuidados e da realização de ações de educação permanente.	Desenvolvimento de protocolo com conforme a demandas apresentadas pelos participantes, como cuidados gerais, possíveis emergências e complicações ligadas à traqueostomia e realizar a aspiração de vias aéreas. Os profissionais participantes passaram por capacitações com o material desenvolvido e atividades educativas, e foram avaliados por meio de questionários. Como feedback, os profissionais indicaram bom

			entendimento dos conteúdos e ressaltaram a importância de treinamento com a equipe de enfermagem e da padronização de cuidados nas instituições.
Protocolo assistencial de enfermagem a portadores de traqueostomia em ventilação mecânica (Oliveira <i>et al.</i> , 2016). Brasil.	Pesquisa qualitativa, tipo descritiva	Mediante os diagnósticos de enfermagem identificados: troca de gases prejudicada, padrão respiratório ineficaz, ventilação espontânea prejudicada, desobstrução ineficaz das vias aéreas, integridade da pele prejudicada, co-Comunicação verbal prejudicada,	Os autores acreditam que este protocolo contribuirá para uma assistência individualizada, qualificada e humanizada, agilizando o atendimento do portador de traqueostomia em ventilação mecânica, dando autonomia aos profissionais da enfermagem.

		risco de aspiração e risco de infecção. Os principais cuidados eleitos foram: aspiração traqueal, a monitorização dos sinais vitais e o monitoramento da área do estoma como principais cuidados prestados a esses pacientes no setor.	
--	--	---	--

No estudo de (Lima *et al.*, 2024), trazem as principais demandas apontadas pelas equipes de enfermagem atuantes em UTIs quanto a necessidade de atualização dos profissionais acerca dos principais procedimentos realizados em pacientes críticos com traqueostomia. Tais demandas apontadas se relacionam com promoção à educação permanente, a importância e a necessidade de se criar protocolos e procedimentos a pacientes críticos com traqueostomia. Portanto, foram elaborados protocolos voltados aos principais cuidados prestados aos pacientes alvo dessa pesquisa, incluindo cuidados gerais, possíveis emergências e complicações ligadas à traqueostomia, assim como a aspiração de vias aéreas.

Na análise de prontuários de pacientes internados em UTIs com traqueostomia em ventilação mecânica, foram analisados as principais e mais frequentes manifestações clínicas, bem como os cuidados prestados como sangramento periestomal, localização incorreta da endocânula, tosse, alteração na deglutição, presença excessiva de secreção, disfagia, disfonia afasia; sangramento periestomal foram as principais manifestações relatadas, observadas e registradas. Também relataram oclusão da cânula com secreção espessa, broncoaspiração, enfisema subcutâneo e infecção ao redor do estoma. Ainda houveram relatos de lesões ocasionadas pela super inflação do balonete, o qual deve ser mantido com pressão entre 20-25mmHg, causando isquemia da parede traqueal ou traqueomalácia, acrescentando relatos de úlceras de pressão, escape de ar, sialorréia e estenose do estoma (Oliveira *et al.*, 2016). Mediante a esses resultados levantados, foram elaborados protocolos baseados nos Diagnósticos de Enfermagem da taxonomia NANDA-I (NANDA-I), na Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e na Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC).

Em ambas as pesquisas, foram possíveis inferir que protocolos institucionais direcionam e respaldam a atuação dos profissionais, dando segurança ao executar a assistência necessária e a orientação relacionada ao cuidado a traqueostomia, corroborando às boas práticas de cuidados. Deste modo, garantindo a padronização do atendimento prestado, bem como assegurando a melhor qualidade da assistência e cuidados prestados ao paciente traqueostomizado, e minimizar riscos e danos, diminuindo a incidência de más condutas e erros na atuação do profissional de enfermagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa permitiu analisar as principais atualizações referentes aos cuidados de enfermagem prestados a pacientes portadores de traqueostomia, evidenciando a atuação qualificada da equipe de enfermagem na promoção da segurança do paciente, na prevenção de complicações e na melhoria da qualidade da assistência. Os

achados demonstraram que a traqueostomia, embora seja um procedimento amplamente utilizado, e com benefícios clínicos significativos, exige cuidados específicos, contínuos e baseados em evidências científicas para evitar eventos adversos e agravos à saúde.

Segundo estudos analisados, as práticas clínicas adequadas são fundamentais para a assistência segura ao paciente traqueostomizado. Além disso, destaca-se a importância do Processo de Enfermagem como ferramenta essencial para organização, planejamento e indicação do cuidado, conferindo maior autonomia e respaldo técnico-científico aos profissionais.

Outro aspecto importante refere-se à educação permanente em saúde, tais ações contribuem diretamente para a redução de erros, aumento da confiança profissional e melhoria dos desfechos clínicos. Ainda, a implementação de protocolos assistenciais padronizados, favorecem uma assistência individualizada, humanizada e baseada em evidências.

Logo, a assistência de enfermagem ao paciente portador de traqueostomia deve ser pautada na integração entre prática clínica qualificada, educação permanente e utilização de protocolos institucionais. Investir na capacitação contínua da equipe de enfermagem e na padronização do cuidado será essencial para reduzir complicações, melhorar a qualidade da assistência e fortalecer o papel da enfermagem como protagonista no cuidado seguro e integral ao paciente traqueostomizado.

REFERÊNCIAS

DIAS, E. P.; MOREIRA, M. I. C. O enfrentamento da violência contra as mulheres no âmbito da estratégia de saúde da família. **Psicologia em Revista**, v. 26, n. 1, p. 187–207, 2020.

GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. **Research in Nursing & Health**, v. 10, n. 1, p. 1–11, 1987.

OLIVEIRA, A. P. V., *et al.* Protocolo assistencial de enfermagem a portadores de traqueostomia em ventilação mecânica. **HU revista**, v. 42, n. 1, jun. 2016.

VIEIRA, B. J., *et al.* Comparação entre metodologias de simulação e ensino tradicional nas práticas de educação permanente com enfermeiros. **Rev Baiana Enfem**, v. 38, n. e44833, p. 0– 15, 2022.

CARDOSO, D. F. F. *et al.* Cuidados de enfermagem a pacientes com traqueostomia em ventilação mecânica: vídeo educativo. **Cogitare Enfermagem**, v. 30, p. e95690, 2025.

COSTA, E. C. L. *et al.* Cuidados para a prevenção de complicações em pacientes traqueostomizados. **Ver de Enferm UFPE on line**, v. 13(1), p. 169-178, 3 jan. 2019.

LIMA, F. C. *et al.* Protocolo de cuidados de enfermagem para usuários críticos com traqueostomia em ventilação mecânica. **Rev Brasileira de Enferm**, v. 77(2), n. e20230337, 2024.

MEDEIROS, G. C. *et al.* Critérios para decanulação da traqueostomia: revisão de literatura. **CoDAS**, v. 31(6), p. e20180228, 2019.

NAKARADA-KORDIC, I. *et al.* Uma revisão sistemática das experiências de pacientes e cuidadores com traqueostomia. **Patient**, v. 11(2), p. 175–191, 10 abr. 2018.

JIMMY; N.G.; HOHMAN, M; AGARWAL, A. H. Troca da cânula de traqueostomia. Estados Unidos da America: **StatPearls [Internet]**. Ilha do Tesouro (FL), 2025.

RIBEIRO, K. R. A.; LIMA, M. L. S.; BRITO, A. P. M. Características dos cuidados de enfermagem aos pacientes intubados e traqueostomizados: um relato de experiência. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**. v. 12(1), jun. 2018.

KHANUM A. T. *et al.* Assessment of knowledge regarding tracheostomy care and management of early complications among healthcare professionals. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v. 88(2), p. 251–256, 2022.

KARACA, T., ALTINBAS, Y., ASLAN, S. Cuidando de pacientes com traqueostomia em casa: um estudo descritivo e transversal para avaliar as práticas de saúde e a sobrecarga do cuidador. **Gestão e prevenção de feridas**, v. 65(3), p. 22–29, mar. 2019.

¹Monitora da Enfermagem cirúrgica 1 e discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina -FAMED, da Universidade Federal de Uberlândia – UFU *Campus* Umuarama e-mail: gyovanna.cavalcante@ufu.br

²Monitora da Enfermagem cirúrgica 1 e discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina -FAMED, da Universidade Federal de Uberlândia – UFU *Campus* Umuarama e-mail: nathalia.nascimento@ufu.br

³Monitora da Enfermagem cirúrgica 1 e discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina -FAMED, da Universidade Federal de Uberlândia – UFU *Campus* Umuarama e-mail: arynne.tiburcio@ufu.br

⁴Orientadora e Docente Titular do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde – ESTES, da Universidade Federal de Uberlândia – UFU *Campus* Umuarama e-mail: sandra.toffolo@ufu.br

[← Post anterior](#)

RevistaFT

A RevistaFT têm 30 anos. É uma Revista Científica Eletrônica Interdisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis/DOI.

Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#),



Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp: (21) 99451-7530

WhatsApp: (21) 99217-2623

WhatsApp SP: (11) 98597-3405

e-Mail:

contato@revistaf
t.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ: 48.728.404/0001-22

Fator de impacto FI= 6.684 (segundo maior do Brasil

Conselho Editorial

Editores

Fundadores:

Dr. Oston de Lacerda Mendes.

Dr. João Marcelo Gigliotti.

Editor

Científico:

Dr. Oston de Lacerda Mendes

Jornalista

Responsável:

Marcos Antônio Alves MTB 6036DRT-MG

Orientadoras:

Dra. Hevellyn Andrade Monteiro

Dra. Chimene Kuhn Nobre

Revisores:

Lista atualizada periodicamente em

revistaft.com.br/expresspediente Venha fazer parte de nosso time de

revisores
também!

Copyright © Revista ft Ltda. 1996 -
2026

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio
de Janeiro-RJ | Brasil